OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR / OICVM AGRESSIVO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2023

OPTIMIZE
Investment Partners

Índice

1 Relatório de Gestão 3
1.1 Enquadramento geral da atividade em 2023 4
1.2 Características principais do Fundo 10
1.3 Evolução do fundo 11
2 Balanço e Demonstrações Financeiras 14
2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 15
2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 16
2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 17
2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa 2023 e 2022 18
3 Divulgações 19
3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras 20
4 Certificação das Contas 30

1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2023

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2023

O ANO DO ATAQUE CERRADO À INFLAÇÃO

A generalidade dos bancos centrais, adotaram uma serie de políticas restritivas para contrariar a elevada inflação, concretizando o ciclo mais agressivo de subidas das taxas de juro das últimas décadas. Apesar de ainda estar longe do nível pretendido, a inflação está a apresentar um forte abrandamento estimando-se que atinja a meta da FED e do BCE nos próximos 2 anos, pelo que 2023 deverá ficar marcado pelo fim do ciclo de subidas da taxa de juro. Há ainda a realçar o conflito armado no Médio Oriente, que ameaçou uma nova escalada no preço do petróleo, mas ao manter-se circunscrito a Israel e Palestina, este acabou por aliviar retirando novamente a pressão sobre a inflação.

Contra todas as expetativas, o ano vai terminar com a generalidade das economias a registarem um forte abrandamento, mas ainda com crescimento positivo. Apenas a Alemanha deverá terminar o ano em recessão, por trata-se de uma economia muito exposta ao setor industrial, e muito impactada pela subida dos custos com a energia do ano anterior. Os restantes países da Zona Euro, especialmente os mais expostos a serviços, e menos dependentes da importação de energia do leste europeu, deverão evitar a recessão.

As generalidades dos ativos financeiros apresentaram performances positivas. No caso das ações esta performance esteve muito concentrada nas mega caps. Nas obrigações, apesar da volatilidade nas taxas de juro, o efeito carry, acabou por proporcionar a estabilidade pretendida no desempenho desta classe de ativo.

EUA

Contra todas as expetativas, os EUA acabaram por escapar à recessão durante o último ano, estimando-se que termine 2023 em forte abrandamento, mas ainda no sentido positivo. Apesar da maioria dos analistas antecipar que a economia iria entrar em recessão durante este ano, devido ao ritmo de subida das taxas de juros por parte da FED, tais medidas acabaram por não ter o efeito tão célere como se esperava, com o ano a fechar com o mercado laboral robusto e sobretudo pelo PIB ainda revelar um crescimento ligeiro da economia impulsionado pelo Plano Biden.

Acontece que estas políticas restritivas, na realidade americana, têm um efeito mais demorado a materializar-se na economia. O tipo de financiamento americano é maioritariamente de taxa fixa, pelo que, o aumento de taxa de juro não penaliza os contratos em vigor de crédito às empresas e das hipotecas das famílias. Por enquanto, afetou apenas atividade de novos créditos financeiros, bem refletidos na contração dos dados de evolução da atividade económica e de aquisição de novas casas. A atividade de crédito ao consumo também indicia um travão à economia interna. Por exemplo, o recurso ao "buy now, pay later" já se destaca como a solução ao consumo dos americanos. Neste ponto, consideramos que a economia americana poderá entrar em ligeira contração durante o primeiro semestre de 2024, ao ritmo da necessidade de novos financiamentos a taxas de juro mais elevadas. Em consequência, a inflação terá um abrandamento mais célere e a FED poderá finalmente virar as fichas para a evolução do PIB, o que estimamos que traduzir-se-á em cortes das taxas de juro.

EUROPA

Apesar da inflação na Zona Euro estar praticamente no patamar pretendido, entendemos ser muito cedo para assumir que esteja controlada, antecipando mesmo que possa ser agravada nos próximos meses, já que os últimos aumentos com os custos com energia, as revisões salariais e sobretudo as despesas com habitação deverão pressionar este indicador. Por outro lado, não vemos mais espaço para novas subidas das taxas de juro já que importantes países, como é o caso da Alemanha e de França estão a contrair. Pelo que antecipamos que estamos no ponto de inflexão das taxas de juro por parte do BCE. Estimamos que os países mais ocidentais vão manter um crescimento positivo, e a Alemanha deverá sair do ciclo recessivo que se encontra, terminando o ano 2024 no sentido positivo.

JAPÃO

O ano foi marcado pelo regresso da inflação, com as várias medidas de política fiscal e monetária a terem um impacto direto no consumo interno. Em especial pelo efeito da maior subida salarial dos últimos 30 anos, ao estarem indexados à inflação, promoveram um impulso relevante na recuperação da economia nipónica. Na componente corporativa, esta recuperação reflete-se nas perspetivas de crescimento das empresas, impulsionadas também pela recuperação da sua relevância no comércio global, nomeadamente com Coreia do Sul, Taiwan e EUA. A componente cambial também favoreceu os segmentos exportadores. Os setores melhor posicionados são os ligados à robotização, semicondutor, eletrodomésticos e químicos. O investimento na cibe segurança e digitalização também vai ter um impulso muito relevante com o primeiro-ministro Kishida comprometido em reforçar o investimento na segurança nacional.

MERCADOS EMERGENTES

Na China, a crise no imobiliário, um setor que representa cerca 30% do seu PIB, é o elefante na sala, e a maior preocupação das autoridades chinesas. Um setor com vários players em risco de default e com os preços das casas em queda. Adicionalmente, é uma economia que já não cresce ao ritmo das últimas décadas. Trata-se de uma sociedade mais envelhecida, cuja população ativa tem diminuído, pelo que tem como desafio reequilibrar o seu modelo de crescimento.

As autoridades têm introduzido alguns estímulos ao longo do ano, com algum impacto no curto prazo, mais propriamente sobre o consumo interno. Para o longo prazo, a intensificação de políticas protecionistas e o braço de ferro com os EUA deverá condicionar ainda mais as suas dinâmicas de crescimento.

Quem se encontra na crista da onda do crescimento, e aproveitar do abrandamento da China é a India e também alguns países do sudeste asiático, como por exemplo a Indonésia e Vietname. A India está a beneficiar da sua dinâmica de crescimento impulsionado pela sua demografia populosa, jovem e instruída que está a cativar muitas empresas globais a expandirem e diversificar as suas supply chains nas mais diversas indústrias em instalar nova capacidade no seu território.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2022	2023	2024 (P)	2025 (P)	2026 (P)
Mundo	3,50%	3,00%	2,90%	3,20%	3,20%
Zona Euro	3,30%	0,70%	1,20%	1,80%	1,70%
Alemanha	1,80%	-0,50%	0,90%	2,00%	1,90%
França	2,50%	1,00%	1,30%	1,80%	1,70%
Itália	3,70%	0,70%	0,70%	1,00%	1,10%
Espanha	5,80%	2,50%	1,70%	2,10%	1,80%
Portugal	6,70%	2,30%	1,50%	2,10%	2,00%
Estados Unidos	2,10%	2,10%	1,50%	1,80%	2,10%
Canadá	3,40%	1,30%	1,60%	2,40%	1,80%
Japão	1,00%	2,00%	1,00%	0,60%	0,50%
Reino-Unido	4,10%	0,50%	0,60%	2,00%	2,00%
China	3,00%	5,00%	4,20%	4,10%	4,10%
Índia	7,20%	6,30%	6,30%	6,30%	6,30%
Brasil	2,90%	3,10%	1,50%	1,90%	1,90%
Rússia	-2,10%	2,20%	1,10%	1,00%	1,00%

Fonte: FMI

AÇÕES: CORRIDA À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Os mercados acionistas apresentaram subidas expressivas no ano de 2023, impulsionados sobretudo pela corrida à Inteligência Artificial e pelo desempenho das mega caps. O Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance positiva de 19,2%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha seguiram a mesma trajetória, o CAC 16,5% e o DAX 20,3%. Os países periféricos, como Portugal, Espanha e Itália obtiveram 11,7%, 22,8%, e 28% respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos muito positivos. O Nasdaq valorizou 43,4%, o S&P500 obteve 24,2% e o Dow Jones valorizou 13,7%.

No Japão, o Nikkei 225 valorizou 28,2%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 3,8% no ano.

Os países emergentes, tiveram comportamentos antagónicos, em termos agregados teve um ano positivo refletido pela subida de 7% do MSCI Emerging Markets. Por um lado, os índices chineses condicionaram este desempenho com o CSI 300 a desvalorizar 11,4% e o índice de Hong Kong a cair 13,8%, por outro lado o índice BSE Sensex refletiu o bom momento da economia indiana com uma subida de 18,7% e do índice brasileiro Ibovespa a subir 22.3%. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma subida de 7,9%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2023 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	22,3%	28,4%
Índia	S&P BSE SENSEX	18,7%	14,2%
Estados Unidos	S&P 500	24,2%	20,3%
Austrália	ASX 200	7,8%	4,6%
Japão	NIKKEI 25	28,2%	15,5%
China	HANG SENG	-13,8%	-16,7%
Reino-Unido	FTSE	3,8%	6,0%
França	CAC 40	16,5%	16,5%
Alemanha	DAX	20,3%	20,3%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	19,2%	19,2%
Espanha	IBEX 35	22,8%	22,8%
Portugal	PSI 20	11,7%	11,7%
Itália	MIB	28,0%	28,0%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: O REGRESSO DO CARRY

O efeito carry acabou por proporcionar rentabilidades muito interessantes neste ano. O próximo ano, promete ainda ser mais interessante com yields de partida elevadas, sem as incertezas do agravamento das taxas de juro do último ano e não menos relevante, a possibilidade de os bancos centrais iniciarem já em 2024 os cortes das taxas de juro. Portanto, entendemos que o downside pelo efeito risco de taxa de juro está muito limitado, assumindo que o risco de crédito vai passar a ser o mais relevante, daí aumentarmos a exposição das nossas carteiras a obrigações de maior duração e de maior qualidade de crédito.

No cenário que se avizinha de abrandamento, ou mesmo em algumas economias de recessão, os bancos centrais já vão assumindo que o atual nível de taxas de juro será suficiente para direcionar a inflação para a meta pretendida. Neste panorama, as yields que transacionam face à inflação esperada deverá proporcionar rendimentos reais muito positivos, conjuntura não observável na última década.

Num cenário verosímil de maiores complicações de crédito por parte dos vários agentes económicos, os bancos centrais poderão ter de antecipar o corte das taxas de juro, o que se traduzirá em rentabilidades muito interessantes nas obrigações mais correlacionáveis às taxas de juro sem risco.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França aliviaram para 2% e 2,6% refletindo as perspetivas de início de cortes das taxas de juro por parte do BCE já em 2024. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos manteve-se nos 3,9%, embora tivesse oscilado entre os 3,3% e os 5%. A descida abrupta no último trimestre, já reflete as perspetivas do mercado para uma inversão do ciclo das taxas de juro por parte da sua autoridade monetária, a FED.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o ano nos 3,5%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOURO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023
Estados Unidos	3,9%	3,9%
Alemanha	2,6%	2,0%
França	3,1%	2,6%
Itália	4,7%	3,7%
Espanha	3,7%	3,0%
Portugal	3,6%	2,7%
Grécia	4,6%	3,1%
Reino-Unido	3,7%	3,5%
Suíça	1,6%	0,7%

Dados: Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: OURO, NOVAMENTE COMO REFÚGIO

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -12,2%, desempenho muito condicionado pelos indexantes petrolíferos e de alguns alimentares. No sentido oposto, destacamos a apreciação do Ouro, tendo renovado o seu máximo de sempre, uma matéria-prima encarada como ativo de refúgio.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS

Nome	Indice	2023
Commodity	S&P GS Commodity Index	-12,2%
Petróleo	WTI Crude Oil	-10,7%
Ouro	Gold	13,1%
Prata	Silver	-0,7%
Milho	Corn	-30,5%
Cobre	Copper	2,1%
Alumínio	Aluminum	0,1%
Gás Natural	Natural Gas	2,8%
Soja	Soy beans	-14,9%

Dados: Bloomberg

DIVISAS: O DÓLAR E O IENE A DEPRECIAR FACE AOS SEUS PARES DESENVOLVIDOS

No que diz respeito às divisas, o dólar depreciou face aos seus principais pares cambiais dos países desenvolvidos, portanto face ao euro depreciou 3%. Já o Iene registou uma depreciação mais significativa de 9,8% face ao euro. No sentido oposto, destaque para a apreciação do franco suíço de 6,6% face ao euro.

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2023

Em 2023, o fundo Optimize Capital Reforma PPR / OICVM Agressivo registou um ano positivo em termos de performance, fechando o ano com um valor da unidade de participação de 12,4421€, no último dia de dezembro. Assim sendo, a performance anual registada em 2023 foi de 20,7%, com uma volatilidade de 14,1% (nível de risco: 5).

Desde a criação do fundo Optimize Capital Reforma PPR / OICVM Ativo, em 31 de dezembro de 2018, cuja unidade de participação valia 10,000€, até 31 de dezembro de 2023, a performance anualizada foi de 4,47%.

1.2 Características principais do Fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n°21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n°508 181 321
Início de Atividade do fundo	31 de dezembro de 2018
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,10 %(*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O Objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou obrigações convertíveis, ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou obrigações convertíveis, ou fundos de ações) será de cerca de 75% podendo atingir 100% do valor do fundo.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

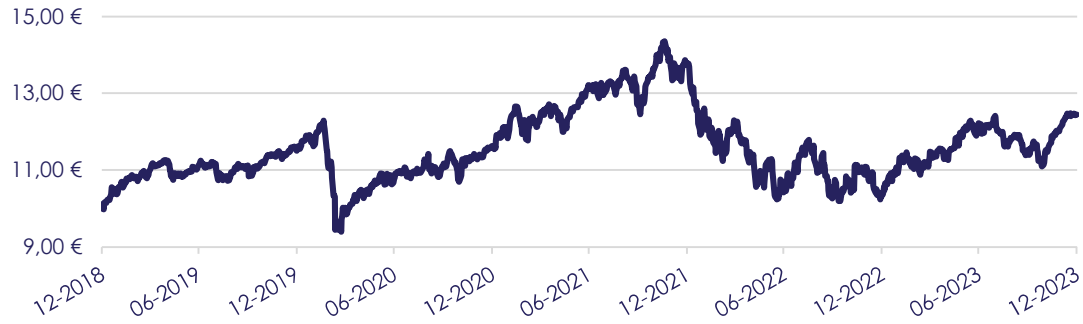
(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em euros

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2023	20,7%	14,1%	5
2022	-25,0%	13,4%	5
2021	18,2%	10,2%	5
2020	1,1%	9,8%	4
2019	15,0%	9,7%	4
2018	0,0%	0,0%	-

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Repartição por Classe de Ativos	
Acções	92,5%
Obrigações do Estado	2,2%
Obrigações de Empresas	4,1%
Tesouraria	1,3%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Repartição Geográfica	
EUA	38,6%
Alemanha	12,5%
França	12,4%
Espanha	9,1%
Portugal	7,7%
Suiça	6,0%
Holanda	4,1%
Dinamarca	3,7%
Índia	3,2%
China	1,4%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Principais Posições	Valor	%
Microsoft	850.769	3,5%
Amazon.Com Inc	783.763	3,2%
LVMH Louis Vuitton	704.256	2,9%
Alphabet Inc-Cl C	688.708	2,8%
Unitedhealth	667.021	2,7%
Advanced Micro Devic	667.014	2,7%
ASML Holding	647.615	2,6%
Palo Alto Networks	640.463	2,6%
JPMorgan Chase Co.	615.747	2,5%
Novo Nordisk A/S	599.477	2,5%
Vinci	591.240	2,4%
Comp Finan Richemont	525.000	2,1%
Adobe Inc	523.712	2,1%
BCPPL 6.888 12/07/27	511.873	2,1%
Roche Holding	501.674	2,1%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2023	24.458.869	1.965.817,26587	12,4421
2022	15.522.350	1.505.603,31733	10,3097
2021	14.244.039	1.035.663,10749	13,7535
2020	4.815.927	414.108,74827	11,6296
2019	2.313.252	201.123,40773	11,5017

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2023	2022	2021
Comissão de Gestão *	369.028	269.137	160.789
Comissão de Depósito *	18.506	13.854	8.374
Custos de Transação	39.365	49.401	25.361
Comissões suportadas pelos participantes	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	7.419.511	2.564.538	3.042.604
Custos	3.926.599	6.629.979	1.744.919
Valor Líquido Global	24.458.869	15.522.350	14.244.039

Dados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021

* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

A 01 de janeiro de 2024 entrou em vigor a alteração da denominação do fundo para Optimize PPR/OICVM Agressivo - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,
Lisboa, 26 de abril de 2024

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

EUR

Código	ATIVO	Nota	2023 Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	2022 Ativo líquido
	Outros ativos						
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0
	Carteira de títulos						
21	Obrigações	**3**	948.780	37.398	0	986.178	0
22	Ações	**3**	19.533.146	2.509.475	697.360	21.345.260	12.454.847
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0
2411	OICVM de obrigações	**3**	509.553	35.074	14.230	530.398	0
2412	OICVM de ações	**3**	1.156.234	118.666	6.333	1.268.568	1.073.817
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0
2413	Outros OICVM		0	0	0	0	145.884
25	Direitos		0	0	0	0	0
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0
	Total da carteira de títulos		22.147.713	2.700.613	717.922	24.130.404	13.674.548
	Outros ativos						
31	Outros ativos		0	0	0	0	0
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0
	Terceiros						
41+519-559	Contas de devedores	**17**	271.493	0	0	271.493	19.977
421	Resgates pendentes de regularizaçã	**17**	5.730	0	0	5.730	489
	Total dos valores a receber		277.223	0	0	277.223	20.467
	Disponibilidades						
11	Caixa		0	0	0	0	0
12-43	Depósitos à ordem	**3**	1.702.241	0	0	1.702.241	1.909.716
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0
	Total das disponibilidades		1.702.241	0	0	1.702.241	1.909.716
	Acréscimos e diferimentos						
51	Acréscimos de proveitos	**17**	14.607	0	0	14.607	0
52	Despesas com custo diferido		0	0	0	0	0
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		14.607	0	0	14.607	0
	Total do Ativo		**24.141.784**	**2.700.613**	**717.922**	**26.124.475**	**15.604.731**
	Número total de unidades de participação em circulação		**1.965.817,27**				**1.505.603,32**

EUR

Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2023	2022
	Capital do OIC			
61	Unidades de Participação	**1**	19.658.170	15.056.032
62	Variações Patrimoniais	**1**	3.865.286	3.023.817
64	Resultados Transitados	**1**	-2.557.499	1.507.943
65	Resultados Distribuídos		0	0
67	Dividendos antecipados das SIM		0	0
66	Resultado líquido do exercício	**1**	3.492.912	-4.065.442
	Total do capital do OIC		**24.458.869**	**15.522.350**
48	**Provisões acumuladas**			
481	Provisões para encargos		0	0
	Total de provisões acumuladas		0	0
	Terceiros			
422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0
423	Comissões a pagar	**17**	47.672	34.183
424+…+429	Outras contas de credores	**17**	1.617.934	48.198
43	Empréstimos obtidos		0	0
44	Pessoal		0	0
46	Acionistas		0	0
	Total dos valores a pagar		1.665.606	82.381
	Acréscimos e diferimentos			
55	Acréscimos de custos		0	0
56	Receitas com proveito diferido		0	0
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0
59	Contas transitórias passivas		0	0
	Total de acréscimos e diferimentos passivos		0	0
	Total do Capital do OIC e do Passivo		**26.124.475**	**15.604.731**
	Valor unitário da unidade de participação		**12,4421**	**10,3097**

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

EUR

Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2023	2022
	Operações Cambiais		
911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0
	Total	0	0
	Total dos direitos	0	0
99	**Contas de Contrapartida**	0	0

EUR

Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2023	2022
	Operações Cambiais		
911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Compromissos com Terceiros		
941	Subscrição de Títulos	0	0
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0
	Total das Responsabilidades	0	0
99	**Contas de Contrapartida**	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

EUR

Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2023	2022	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2023	2022
	Custos e Perdas Correntes					**Proveitos e Ganhos Correntes**			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes	**5**	842	917	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	**5**	21.820	0
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes	**5**	170	218
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	**5**	38.960	49.401		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	**5**	383.947	281.937	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	**5**	338.140	234.399
729	De operações extrapatrimoniais	**5**	405	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	**5**	2.374.710	5.965.434	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	**5**	6.151.149	2.023.226
731+734+738	Outras operações correntes	**5**	154.559	231.451	831+834+837+838	Outras operações correntes	**5**	195.754	293.657
739	Em operações extrapatrimoniais	**5**	869.869	28.223	839	Em operações extrapatrimoniais	**5**	712.478	12.951
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	**9**	72.351	45.691	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos	**9**	16.441	12.774					
7418+7428	Outros impostos	**9**	14.514	14.150					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	87
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		3.926.599	6.629.979		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		7.419.511	2.564.538
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		0	0		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		0	0
	Custos e Perdas Eventuais					**Proveitos e Ganhos Eventuais**			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		0	0		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		0	0
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	**Resultado líquido do período (positivo)**		3.492.912	0	66	**Resultado líquido do período (negativo)**		0	4.065.442
	TOTAL		7.419.511	6.629.979		**TOTAL**		7.419.511	6.629.979
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		4.097.439	-3.757.211	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-157.797	-15.272	B + D +F - A - C - E +74	Resultados Antes de Impostos		3.596.219	-3.992.826
B - A	Resultados Correntes		3.492.912	-4.065.442	B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período		3.492.912	-4.065.442

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa 2023 e 2022

EUR

	2023	2022
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	9.685.681	7.612.398
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	3.671.195	1.809.776
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	**6.014.486**	**5.802.622**
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	28.667.328	33.253.736
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	385.330	215.245
Juros e proveitos similares recebidos	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	570.000	115.969
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	34.571.913	37.532.439
Juros e custos similares pagos	39.977	0
Comissões de bolsas suportadas	153	6.276
Comissões de corretagem	35.440	44.278
Outras taxas e comissões	4.907	3.179
Outros pagamentos relacionados com a carteira	570.000	115.963
Fluxo das operações da carteira de títulos	**-5.599.732**	**-4.117.185**
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	11.474.913	8.655.185
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	1.242.422	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	460.000	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	11.484.224	8.629.565
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	1.269.509	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	573.135	0
Fluxo das operações a prazo e de divisas	**-149.533**	**25.620**
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	170	218
Outros recebimentos correntes	0	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	342.419	255.363
Comissão de depósito	16.649	12.271
Juros devedores de depósitos bancários	842	917
Impostos e taxas	106.946	75.252
Outros pagamentos correntes	6.011	2.883
Fluxo das operações de gestão corrente	**-472.696**	**-346.468**
Saldo dos fluxos de caixa do período	-207.475	1.364.588
Disponibilidades no ínicio do período	1.909.716	545.128
Disponibilidades no fim do período	**1.702.241**	**1.909.716**

3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
   As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
   - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
   - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.

b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;

c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.

d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;

f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:

- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
- Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;

i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2023

	Saldo em 31.12.2022	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercicio	Saldo em 31.12.2023
Valor base	15.056.032	7.811.331	3.209.193	0	0	0	19.658.170
Diferença para o valor base	3.023.817	1.461.550	620.081	0	0	0	3.865.286
Resultados acumulados	1.507.943	0	0	0	-4.065.442	0	-2.557.499
Resultado líquido do exercício	-4.065.442	0	0	0	4.065.442	3.492.912	3.492.912
	15.522.350	9.272.882	3.829.275	0	0	3.492.912	24.458.869
Número de unidades de participação	1.505.603,32	781.133,13	320.919,32				1.965.817,27
Valor da unidade de participação	10,3097	11,8711	11,9322				12,4421

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Participantes em 31.12.2023
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	1
De 0,5% a 2%	15
Inferior a 0,5%	4633
Total	**4649**

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2023	Março	18.036.592	11,4751	1.571.804,15865
	Junho	20.717.227	12,2223	1.695.031,47391
	Setembro	20.429.112	11,5125	1.774.512,26831
	Dezembro	24.458.869	12,4421	1.965.817,26587
2022	Março	13.894.415	12,0218	1.155.772,44097
	Junho	13.524.304	10,4198	1.297.941,08925
	Setembro	14.240.761	10,2938	1.383.434,47698
	Dezembro	15.522.350	10,3097	1.505.603,31733
2021	Março	6.044.356	12,4124	486.959,30115
	Junho	8.435.089	13,1238	642.733,35658
	Setembro	10.439.321	12,7579	818.260,47975
	Dezembro	14.244.039	13,7535	1.035.663,10749

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSACÇÕES NO PERIODO

	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
Descrição	**Mercado**	**Fora Mercado**	**Mercado**	**Fora Mercado**	**Mercado**	**Fora Mercado**
Dívida pública	0	0	0	0	0	0
Fundos públicos e equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações diversas	464.455	484.325	0	0	464.455	484.325
Ações	32.797.026	0	27.487.239	0	60.284.265	0
Títulos de participação	0	0	0	0	0	0
Direitos	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	1.521.512	216.600	1.151.953	163.320	2.673.465	379.920
Outros ativos	0	0	0	0	0	0
Contratos de futuros	9.528.003	0	9.391.899	0	18.919.902	0
Contratos de opções	0	0	0	0	0	0
Total	**44.310.996**	**700.925**	**38.031.090**	**163.320**	**82.342.087**	**864.245**

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	9.272.882	0
Resgates	3.829.275	0

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado de bolsa nacional						
113-Obrigações diversas						
Obrig BCP 4.5% 07/12/27	484.325	25.290	0	509.615	2.258	511.873
Obrig Credit Agricola 8.375% 04/07/2027	203.680	4.350	0	208.030	8.238	216.268
Obrig Fidelidade 4.25% 04/09/31	260.775	7.758	0	268.533	4.111	272.644
Sub-total	**948.780**	**37.398**	**0**	**986.178**	**14.607**	**1.000.785**
114-Acções						
Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.	252.371	0	14.731	237.640	0	237.640
EDP Renovaveis SA	454.683	36.230	0	490.913	0	490.913
Galp Energia - SGPS, S.A.	329.206	0	22.386	306.820	0	306.820
Jerónimo Martins SGPS	376.540	0	30.940	345.600	0	345.600
Sub-total	**1.412.799**	**36.230**	**68.056**	**1.380.973**	**0**	**1.380.973**
13-Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
134-Acções						
Adyen NV	127.613	41.544	0	169.157	0	169.157
Carl Zeiss Meditec	277.766	18.754	0	296.520	0	296.520
Airbus SE	414.138	6.102	0	420.240	0	420.240
Allianz AG	353.250	9.675	0	362.925	0	362.925
Amadeus IT Holding	238.081	53.879	0	291.960	0	291.960
ASML Holding	537.716	109.899	0	647.615	0	647.615
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria	224.924	21.856	0	246.780	0	246.780
Bankinter SA	348.428	0	668	347.760	0	347.760
BNP Paribas	435.192	65.528	0	500.720	0	500.720
CaixaBank SA	382.899	0	10.299	372.600	0	372.600
Compagnie Financiere Richemont	527.984	16.880	19.864	525.000	0	525.000
Coloplast A/S	340.418	0	29.667	310.752	0	310.752
Vinci SA	555.001	36.239	0	591.240	0	591.240
Infineon Technologies	370.958	101.542	0	472.500	0	472.500
Inditex	383.925	89.235	0	473.160	0	473.160
Kering	417.999	0	18.999	399.000	0	399.000
LVMH Moet Hennessy Louis Vuitton	683.783	20.473	0	704.256	0	704.256
MunichRe	433.550	16.570	0	450.120	0	450.120
Nestle	465.192	29.030	51.952	442.270	0	442.270
Novo Nordisk A/S	298.381	301.592	496	599.477	0	599.477
L Oreal SA	368.256	91.407	0	459.663	0	459.663
Hermes Internacional	376.240	7.520	0	383.760	0	383.760
Roche Holding	602.039	49.183	149.547	501.674	0	501.674
SAP	310.891	72.679	0	383.570	0	383.570
Siemens AG	392.730	100.038	0	492.768	0	492.768
Stellantis NV	331.144	17.831	0	348.975	0	348.975
Sub-total	**10.198.495**	**1.277.458**	**281.493**	**11.194.461**	**0**	**11.194.461**
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
154-Acções						
Adobe Inc	327.727	213.304	17.319	523.712	0	523.712
Advanced Micro Devices	524.266	152.046	9.298	667.014	0	667.014
Amazon.Com Inc	667.131	130.613	13.980	783.763	0	783.763
Alibaba Group - ADR	343.881	10.920	4.077	350.724	0	350.724
Booking Holdings Inc	328.552	32.652	8.087	353.117	0	353.117
Chevron	266.989	7.840	4.857	269.973	0	269.973
Deere e Company	308.902	0	19.403	289.499	0	289.499
Fortinet Inc	466.543	0	16.312	450.231	0	450.231
Alphabet Inc-Cl C	570.489	131.723	13.504	688.708	0	688.708
Inmode Ltd	210.182	0	49.168	161.014	0	161.014
Intuitive Surgical Inc	321.367	53.638	8.641	366.364	0	366.364
JPMorgan Chase Co.	550.916	78.622	13.792	615.747	0	615.747
Microsoft	777.069	82.651	8.951	850.769	0	850.769
Palo Alto Networks Inc	447.075	215.031	21.642	640.463	0	640.463
PayPal Holdings Inc	207.114	0	84.849	122.264	0	122.264
Unity Software Inc	297.196	7.242	2.851	301.587	0	301.587
Unitedhealth Group Inc	679.409	12.715	25.103	667.021	0	667.021
Visa	439.174	56.441	24.393	471.222	0	471.222
Xylem Inc	187.871	10.348	1.583	196.637	0	196.637
Sub-total	**7.921.851**	**1.195.786**	**347.811**	**8.769.827**	**0**	**8.769.827**
156-Unidades de participação de OIC						
iShares Russell 2000 ETF	436.812	50.861	6.333	481.341	0	481.341
iShares USD Corp Bond UCITS ETF	262.847	357	1.258	261.946	0	261.946
iShares 20+ Year Treasury Bond	246.707	34.717	12.972	268.452	0	268.452
Sub-total	**946.366**	**85.935**	**20.562**	**1.011.739**	**0**	**1.011.739**
3-UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE OIC						
32-OIC domiciliados num Estado membro da UE						
GS India Equity R Ac	368.175	22.995	0	391.170	0	391.170
UTI India Dynamic Equity Fund	351.247	44.810	0	396.057	0	396.057
Sub-total	**719.422**	**67.805**	**0**	**787.227**	**0**	**787.227**
Total	**22.147.713**	**2.700.613**	**717.922**	**24.130.404**	**14.607**	**24.145.011**

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	1.909.716	52.485.843	52.693.318	1.702.241
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	**1.909.716**	**52.485.843**	**52.693.318**	**1.702.241**

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	**0,0%**	0,0%	100,0%
High Yield	**0,0%**	0,0%	100,0%
Total	**0,0%**		

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos							
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Corridos		
	Potenciais	Efetivas					
Operações "à vista"							
Ações e direitos	2.529.159	3.402.718	5.931.877	0	0	331.488	6.263.364
Obrigações	37.398	0	37.398	7.213	14.607	0	59.218
Unidades de participação	169.980	144.592	314.572	0	0	6.652	321.224
Depósitos	8.726	54.331	63.057	170	0	0	63.226
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0	712.478	712.478	0	0	0	712.478
Forwards	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro							
FRA	0	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Cotações							
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0	0
Total	**2.745.263**	**4.314.119**	**7.059.382**	**7.383**	**14.607**	**338.140**	**7.419.511**

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	476.783	1.846.104	2.322.887	0	0	2.322.887
Obrigações	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	22.079	129.962	152.040	0	0	152.040
Depósitos	6.395	47.946	54.341	842	0	55.183
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0	869.869	869.869	0	0	869.869
Forwards	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro						
FRA	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Cotações						
CFD's	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	405	0	405
Opções	0	0	0	0	0	0
Comissões						
De gestão	0	0	0	354.834	0	354.834
De depósito	0	0	0	17.794	0	17.794
Taxa de supervisão	0	0	0	2.885	0	2.885
Taxa de autoridade concorrência	0	0	0	81	0	81
Taxa de operações de bolsa	0	0	0	2.979	0	2.979
Taxa de corretagem	0	0	0	35.981	0	35.981
Auditoria	0	0	0	4.780	0	4.780
IES	0	0	0	0	0	0
Research	0	0	0	1.812	0	1.812
De liquidação	0	0	0	1.761	0	1.761
Total	**505.257**	**2.893.882**	**3.399.138**	**424.154**	**0**	**3.823.292**

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias		Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	2.745.263		505.257
Mais e menos valias realizadas	4.314.119		2.893.882
Total	**7.059.382**		**3.399.138**
Total de mais e menos valias		**3.660.243**	
Resultado Líquido do Exercício		3.492.912	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE		**104,8%**	

	Mais Valias		Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	2.745.263		505.257
Total de mais e menos valias potenciais		**2.240.006**	
Valor Líquido Global do Fundo		24.458.869	
Peso percentual das valias potenciais no VLG		**9,2%**	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem movimentos de provisões no exercício, pelo facto do Fundo Optimize Capital Reforma PPR / OICVM Agressivo ser isento em sede de IRC no âmbito do nº1 do artigo 21º do EBF.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de dezembro de 2023.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2023 E 2022

	2023	2022
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	0	0
Dividendos de unidades de participação	0	0
Juro DO	0	0
Juro de títulos	0	0
Outros	650	489
Impostos indiretos:		
IVA	0	0
Imposto do selo	16.441	12.774
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de unidades de participação	629	171
Dividendos de ações	71.072	45.031
Juros de Obrigações	0	0
Outros Impostos	14.514	14.150
Recebimento de imposto estrangeiro	0	0
	103.307	**72.615**

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Não existem responsabilidades de e com terceiros em 31 de dezembro de 2023.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	1.360.242	0	0	0	0	0	1.360.242
DKK	6.783.840	0	0	0	0	0	6.783.840
USD	10.808.630	0	0	0	0	0	10.808.630
Contravalor Euro	**12.160.738**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**12.160.738**

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	0	0	0	0	0	0
de 1 a 3 anos	0	0	0	0	0	0
de 3 a 5 anos	728.141	0	0	0	0	728.141
de 5 a 7 anos	0	0	0	0	0	0
mais de 7 anos	272.644	0	0	0	0	272.644

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	21.345.260	0	0	21.345.260
Fundos e ETF de Ações	1.268.568	0	0	1.268.568
Fundos e ETF de Obrigações	530.398	0	0	530.398
Fundos Mistos	0	0	0	0
Total	**23.144.226**	**0**	**0**	**23.144.226**

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023, 2022 E 2021

	2023		2022		2021	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	999.822	4,09%	1.750.722	11,28%	858.756	6,03%
VLG do Fundo	**24.458.869**		**15.522.350**		**14.244.039**	

Dados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021.

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2023

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	369.028	1,872%
Comissão de Depósito *	18.506	0,094%
Taxa de Supervisão	2.885	0,015%
Comissão da Autoridade da Concorrência	81	0,000%
Custos de Research	1.812	0,009%
Custos de Auditoria	4.780	0,024%
Outros Custos Correntes	3.736	0,019%
TOTAL	**400.827**	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		**2,033%**

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2023	2022
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Imposto a recuperar	0	0
Margens iniciais em operações Futuros	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	19.977
Operações de bolsa a regularizar	271.493	0
Outros valores pendentes de regularização	5.730	489
	277.223	**20.467**

Os outros valores pendentes de regularização a 31 de dezembro correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO

	2023	2022
Subscrições pendentes	224.419	28.220
	224.419	28.220
Comissão de gestão a pagar	37.567	24.655
Comissão de auditoria	2.567	4.426
Comissão de depósito a pagar	5.164	3.972
Taxa de supervisão	562	376
Research	1.812	754
	47.672	34.183
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	19.977
Operações de bolsa a regularizar	1.393.515	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	1.665.606	**82.381**

As subscrições pendentes a 31 de dezembro de 2023 correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2023	2022
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	14.607	0
Imposto sobre UP's detidas em fundos não isentos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	0	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
Operações sobre cotações	0	0
	14.607	**0**

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2023	2022
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Outros acréscimos de custos	0	0
	0	**0**

NOTA 18 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2023

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	79.576	40.141
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	101.861	33.157
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	18	304.504	78.136
Total	**23**	**485.941**	**151.433**

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2023, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

EVENTOS SUBSEQUENTES AO EXERCÍCIO

A 01 de janeiro de 2024 entrou em vigor a alteração da denominação do fundo para Optimize PPR/OICVM Agressivo - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma.

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

mazars

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize PPR/OICVM Agressivo - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 26 124 475 euros e um total de capital do OIC de 24 458 869 euros, incluindo um resultado líquido de 3 492 912 euros), a Demonstração dos resultados, e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize PPR/OICVM Agressivo - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Ativos.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2024

Pedro Miguel Pires de Jesus.

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)